

tena testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4 Ao menos desd'agora não chamarás por mim, *dizendo*, pai meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá a ira para sempre? ou a guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse-me mais JEOVAH nos dias do Rei Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi-se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo isto, converte-te a mim; porem não se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo isto, em que cometera adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmã não temeo, porem foi-se, e tambem ella mesma fornicou.

9 E succedeo pela fama de sua fornicação, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lonho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a mim a aleivosa, sua irmã Juda de todo seu coração; mas falsamente, diz JEOVAH.

11 Pelo que me disse JEOVAH, já a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vai pois, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte-te, ó rebelde Israel, diz JEOVAH; e não farei cahir minha ira sobre voutros: porque benigno sou, diz JEOVAH, e não reterei a ira para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEOVAH teu Deos prevaricaste: e que espalhaste teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz JEOVAH.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz JEOVAH; pois eu vos despossei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huma geração; e vos levarei a Sião.

15 E vos darei pastores conformes a meu coração; que vos apascentem com sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multipli-

cardes e fructificardes na terra naquelles dias, diz JEOVAH, nunca mais dirão, a Arca do concerto de JEOVAH, nem lhes subirá ao coração: nem della se lembrarão, nem a visitarão; nem isto se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a Jerusalem, throno de JEOVAH, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome de JEOVAH em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo o proposito de seu coração malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e virão junjamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por mim chamarás, pai meu, e de apos mim te não desviarás.

20 De veras como a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assim aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEOVAH.

21 Huma voz se ouviu em lugares altos, pranto e supplicações dos filhos de Israel: porquanto pervertirão seu caminho, e se esquecerão de JEOVAH seu Deos.

22 Tornai-vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebelliões: eis nos aqui, vimos a ti, porque tu es JEOVAH nosso Deos.

23 De veras em vão se confia nos outeiros, e na multidão das montanhas: de veras em JEOVAH nosso Deos está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEOVAH nosso Deos, nós e nossos pais, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz de JEOVAH nosso Deos.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEOVAH, a mim te converte: e se tira-

ros tuas abominações de diante de minha face, não andarás mais vagueando.

2 Porém jurarás, vive JEHOVAH, em verdade, em juizo, e em justiça: e nelle se bendirão as gentes, e nelle se gloriarão.

3 Porque assim diz JEHOVAH aos varões de Juda e a Jerusalem, lavrai-vos campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos a JEHOVAH, e tirai-os repucios de vosso coração, o varões de Juda, e moradores de Jerusalem: para que minha indignação não venha a sahir como fogo, e se encenda, e não haja quem a apague, pela maldade de vossos tratos.

5 Denunciái em Juda, e o fazei ouvir em Jerusalem, e o dizeti, e tocai a trombeta na terra: clamai à voz chea, e dizeti, ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes.

6 Arvorai a bandeira para Sião, retirai-vos em tropas, não detenhais: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7 Já o Jeão subio de sua ramada, e já o destruidor das gentes se partio, e se sahio de seu lugar; para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruidas, e ninguem morará nellas.

8 Pelo que cingi-vos de sacos, lamentai, e huiyai: porque o ardor de ira de JEHOVAH não se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JEHOVAH, que se desfará o coração do Rei, e o coração dos Principes: e os Sacerdotes pasmarão, e os Prophetas se maravilharão.

10 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH! verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este povo e a Jerusalem; vento seco das alturas no deserto veio ao caminho da filha de meu povo; não para padejar, nem para alimpar.

12 Mas hum vento me virá a mim, que lhea será mais vehemente: agora também eu pronunciarei juizos contra elles.

13 Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros como o táfão de

vento; seus cavallos serão mais ligeiros do que as aguias; ai de nós, que somos assolados!

14 Lava teu coração da malicia, ó Jerusalem! para que te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meio de ti os pensamentos de tua vaidade?

15 Porque huma voz denuncia desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Isto fazei menção ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusalem; guardas vem de terra remota, e levantão sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estão contra ella do redor: porquanto se rebellou contra mim, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizêrão estas cousas: esta he tua malicia, que tão amargoso he, que te chega até o coração.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coração! ruge em mim meu coração, ja não me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, e o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregóa; porque já toda a terra está destruida: presurosamente se destruirão minhas tendas, e minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? e ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está louco, já a mim me não conhecem; são filhos necios, e não entendidos: sabios são para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os ceos, e não tinham sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavam tremendo: e todos os outeiros estremeião.

25 Vi, e eis que homem nenhum havia: e já todas as aves do ceo erão fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavam derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assim diz JEHOVAH; to-

da esta terra será assolada: (de todo porem a não consumirei.)

28 Pelo que a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegrecerão: porquanto assim o disse, assim o propuz; e não me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do chamor dos cavalleiros e frecheiros já fugirão todas as cidades; entrarão pelas nuvens, e treparão pelos penhascos: todas as cidades ficarão desamparadas, e já ninguém habita nellas.

30 Agora pois, que farás, ó assolada? ainda que te vistas de grã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvaiade; de balde te enfeitarias: já os amantes te desprezão, e a vida te procurarão tirar.

31 Porquanto ouço huma voz, como de huma que está de parto, huma angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Sião, offaga, estende suas mãos, dizendo: oh ai de mim agora, porque já minha alma desmaia por causa dos matadores.

CAPITULO V.

DISCORREI pelas ruas de Jerusalem, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças; a ver se achais alguem, ou se ha algum, que faça juizo, ou busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digão, vive JEHOVAN: com tudo falsamente jurão.

3 Ah JEHOVAN, porventura teus olhos não *attentão* para a verdade? feriste-os, e não lhes doeu: consumiste-os, e não quizerão receber castigo: endurecerão suas faces mais que rocha; não se quizerão converter.

4 Eu porem disse, deveras pobres são estes: andão aloucados; pois não sabem o caminho de JEHOVAN, o juizo de seu Deos.

5 Irei aos grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAN, o juizo de seu Deos: porem estes juntamente quebrantárão o jugo, e romperão as ataduras.

6 Pelo que hum leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas

cidades, qualquer que sahir della, será despedaçado: porque suas transgressões se multiplicarão, multiplicarão-se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria! teus filhos me deixão a mim, e jurão pelos que não são Deos: quando os fartei, então adulterarão, e em casa de rameira se ajuntarão em tropas.

8 Como cavallos bem fartos, levantão-se pela manhã: cada qual andarão chando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura não faria visitaço sobre estas cousas, diz JEHOVAN? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem não façais consummação:) tirai suas amêas, porque não são de JEHOVAN.

11 Porque aleivosissimamente se houverão contra mim a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAN.

12 Negó a JEHOVAN, e dizem, elle não he: e não nos sobrevirá mal, e não veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararão em vento, porque a palavra não está com elles: assim lhes succederá a elles mesmos.

14 Pelo que assim diz JEHOVAN Deos dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo em lenha, e os consumirã.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAN: he gente robusta, he gente antiquissima, e gente cuja lingua ignorarás, e não entenderás o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles são potentes.

17 E comerá tua sega e teu pão, que havião de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: a tuas cidades fortes, em que confavas, empobrecerá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAN, não farei consummação de vós.

19 E será que quando disserdes; porque nos fez JEHOVAN nosso Deos to-